



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS-MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

EDITAL Nº 003/2021

PSICÓLOGO

Duração: 02h (duas horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

- 01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:
a) Este Caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	
01 a 06	07 a 10	11 a 20

- b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.
- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 Somente depois de decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 30 (trinta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Perguntar é preciso?

Gustavo Bernardo

Não deixa de ser curioso perceber que a escola vive de fazer perguntas, mas pouco ensina a perguntar. Por que isso acontece?

Talvez porque as perguntas que se façam na escola não sejam, em sua maioria, perguntas autênticas. O professor que pergunta já sabe a resposta. Logo, suas perguntas são antes retóricas, formuladas não para se explorar uma dúvida real, mas sim para levar os alunos à resposta que ele deseja. O autor de uma pergunta autêntica, ao contrário, não sabe previamente a sua resposta – ele pergunta porque não sabe e quer saber.

A caricatura de uma aula de perguntas inautênticas é realizada por aquele professor que fala com lacunas: “Quem descobriu o Brasil foi Pedro Álvares Ca...? ... Bral, muito bem!”. Mas chamar a pergunta retórica de “inautêntica” sugere que ela é apenas negativa, quando na verdade pode ser útil tanto para fixar o conhecimento quanto para avaliá-lo (com a exceção do caso extremo acima). Chamemo-la, então, de “escolar”.

Por que o professor precisa fazer também perguntas autênticas? Primeiro e mais do que tudo, para dar o exemplo de uma maneira de pensar curiosa, inquisitiva, especulativa, em resumo: científica. Não há método de educação mais eficiente do que o velho método do exemplo. Se, como professor, passo para o meu aluno o exemplo de uma atitude especulativa e responsável, levo-o a ter a mesma atitude, ou seja, lhe ensino o principal: não fórmulas decoradas, mas sim como chegar por si mesmo às fórmulas existentes e ainda produzir novas, mais eficientes.

O bom exemplo do professor perguntador acompanha uma metodologia da pergunta. Deve-se estimular o aluno a expressar as suas dúvidas reais, tanto oralmente quanto por escrito. Depois, deve-se mostrar como ajuda usar perguntas para estudar –por exemplo pedindo, como trabalho a ser avaliado, dez perguntas autênticas sobre o livro que estiver sendo lido. Apenas a discussão das perguntas formuladas pelos alunos já oferece a oportunidade para aulas ótimas.

Deve-se mostrar, ainda, como ajuda usar perguntas para escrever qualquer redação. Veja o leitor como terminei o primeiro parágrafo e como comecei o quarto parágrafo deste texto: com perguntas. Cada uma delas não só me ajuda a desenvolver o meu raciocínio como também ajuda o leitor a acompanhá-lo. A redação sempre parece mais inteligente, e deixa o seu leitor igualmente mais inteligente, quando se desenvolve através de perguntas.

Entretanto, meu leitor, sempre crítico, pode dizer que as minhas perguntas se confundem com perguntas retóricas, escolares ou inautênticas (como queiramos chamá-las). Ora, caro leitor, você pensa isso porque ainda guarda na cabeça a ideia de que a redação se encontra inteira dentro da cabeça antes de ser escrita, o que não é verdade. O pensamento se forma à medida em que é formado, isto é, à medida em que o expressamos. Só fica claro o que quero dizer quando o digo. Por isso, as perguntas que faço para o meu próprio texto me ajudam sobremaneira a pensar e, portanto, a chegar às minhas respostas e deixá-las claras para o leitor - leitor este que, quando me lê, sente-se contemplado por um pensamento que respeita o seu próprio pensamento, ou seja, as suas próprias dúvidas.

Fonte: BERNARDO, Gustavo. *Conversas com um professor de literatura*. Rio de Janeiro: Rocco, 2013. Adaptado.

1. A composição do título sintetiza a ideia central do texto, na perspectiva de que:

- A) dúvidas nem sempre são bem-vindas
- B) só o professor é capaz de ensinar
- C) é preciso criar hipóteses para aprender
- D) alunos curiosos atrapalham as aulas

2. Em “A caricatura de uma aula de perguntas inautênticas é realizada **por aquele professor que fala com lacunas**”, o trecho em destaque expressa uma relação:

- A) restritiva
- B) explicativa
- C) genérica
- D) antitética

3. “Ora, **caro leitor**, você pensa isso porque ainda guarda na cabeça a ideia de que a redação se encontra inteira dentro da cabeça antes de ser escrita, o que não é verdade.”

O termo em destaque apresenta uma marca de:

- A) explicação
- B) interlocução
- C) reafirmação
- D) truncamento

4. “O pensamento **se forma** à medida em que **é formado**, isto é, à medida em que o expressamos.”

Em relação ao ato de pensar, as formas verbais em destaque produzem um efeito de:

- A) afastamento
- B) dinamismo
- C) contrariedade
- D) neutralização

Texto II

Erguer a voz

Escrever foi uma maneira de capturar, agarrar a fala e mantê-la por perto. E então eu escrevia os pedacinhos de conversas, fazendo confissões a diários baratos que logo caíam aos pedaços de tanto serem manuseados, expressando a intensidade da minha tristeza, a angústia da fala - por estar sempre dizendo a coisa errada, fazendo as perguntas erradas. Eu não conseguia restringir meu discurso aos limites e às preocupações necessárias da vida. Escondia esses escritos embaixo da cama, em enchimentos de travesseiros, entre roupas íntimas gastas penduradas. Quando minhas irmãs os encontravam e liam, elas me ridicularizavam e zombavam de mim, debochando. Eu me sentia violentada, envergonhada, como se partes secretas do meu eu tivessem sido expostas, trazidas para fora e penduradas como roupa recém-lavada a céu aberto para todo mundo ver. O medo da exposição, o medo de que os sentimentos mais profundos e os pensamentos mais íntimos fossem desprezados como meros devaneios, sentido por tantas garotas jovens que guardam diários, que recebem e escondem a fala, parece-me agora uma das barreiras que as mulheres sempre precisaram e ainda precisam destruir para que não sejamos mais empurradas para o segredo e o silêncio.

Apesar de meus sentimentos de violação, de exposição, continuei a falar e a escrever, escolhendo bem meus esconderijos, aprendendo a destruir o trabalho quando nenhum lugar seguro podia ser encontrado. Nunca fui ensinada ao silêncio absoluto; fui ensinada a que era importante falar, mas a conversar uma conversa que era em si um silêncio. Questionar a autoridade, levantar questões que não eram consideradas assuntos apropriados trazia dor, punições – como dizer à mamãe que eu queria morrer antes dela porque não conseguiria viver sem ela; essa era uma conversa doída e esse jeito doído, menina, vai acabar lá no hospício de Western State.

Fonte: HOOKS, Bell. *Erguer a voz*. São Paulo: Elefante, 2019

5. O gênero textual de um relato é construído a partir de várias estratégias textuais. No texto II, está presente a:

- A) breve narração de um fato específico vivido pela autora
- B) informação sobre as violências existentes na escola
- C) convicção do leitor de não praticar atos violentos
- D) argumentação sobre a violência epistemológica

6. Segundo o texto II, o sentimento que sintetiza a relação entre escrita e fala é:

- A) eternização
- B) mudança
- C) resignação
- D) dúvida

RACIOCÍNIO LÓGICO

7. A negação da proposição “À noite todos os homens dormem.” está corretamente indicada na seguinte opção:

- A) À noite, existe pelo menos um homem que não dorme.
- B) De dia, nenhum homem dorme.
- C) De dia, todos os homens dormem.
- D) À noite, nenhum homem dorme.

8. Quatro alunos resolveram uma questão para determinar a probabilidade de ocorrer um evento. A tabela a seguir mostra o resultado obtido por cada um deles.

Aluno	Resultado
Antônio	0
Bruno	5/4
Carlos	7/8
Daniel	1

O aluno que, com certeza, errou o exercício, foi:

- A) Antônio
- B) Bruno
- C) Carlos
- D) Daniel

9. Em um grupo de 18 pessoas, 5 são professores, 5 gostam de futebol e 5 já viajaram para o exterior. Sabe-se também que 3 dessas pessoas são professores e gostam de futebol, 3 gostam de futebol e já viajaram para o exterior, 3 são professores e já viajaram para o exterior e que 2 são professores, gostam de futebol e já viajaram para o exterior.

A quantidade de pessoas desse grupo que não é professor, não gosta de futebol e nunca viajou para o exterior corresponde a:

- A) 8
- B) 9
- C) 10
- D) 11

10. Considere as três sentenças abaixo:

- O carro de João é preto.
- $2 + 3 = 4$
- $\frac{x+y}{3}$ é um número inteiro.

O número de sentenças que podem ser consideradas proposições é igual a:

- A) 3
- B) 2
- C) 1
- D) 0

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. De acordo com o documento produzido pelo Conselho Federal de Psicologia, Referências Técnicas para a Atuação das Psicólogas no CRAS/SUAS, uma das finalidades da atuação da/o psicóloga/o na Assistência Social é:

- A) fortalecer as políticas públicas
- B) manter o modelo tutelar de atuação
- C) fazer atendimento psicoterapêutico
- D) promover o modelo assistencialista de atuação

12. A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) caracteriza a violência doméstica e familiar contra a mulher como a violência ocorrida no âmbito da unidade doméstica, no âmbito da família ou em qualquer relação íntima de afeto. Tal relação íntima de afeto:

- A) depende da coabitação
- B) depende de orientação sexual
- C) independe de orientação sexual
- D) depende do número de filhos em comum

13. Silvia Lane (1994) afirma que o enfoque da Psicologia Social é estudar o comportamento de indivíduos no que ele é influenciado socialmente sob determinadas condições sócio-históricas. Ainda de acordo com a autora, essa influência pode ser notada especialmente através da:

- A) pulção
- B) linguagem
- C) aparência física
- D) herança genética

14. Uma das abordagens de trabalho em grupo mais conhecidas na Psicologia é baseada na teoria desenvolvida por Pichon-Rivière, a conhecida “Teoria do Vínculo”, e se chama:

- A) grupo de ajuda mútua
- B) coletivo catártico
- C) coletivo sintomático
- D) grupo operativo

15. Maria Ignez Moreira e Sônia Sousa (2012) afirmam que a violência intrafamiliar expressa certas dinâmicas de poder/afetos entre os envolvidos, nas quais geralmente estão presentes:

- A) igualdade e diálogo
- B) simetria entre os gêneros
- C) subordinação e dominação
- D) simetria entre as gerações

16. A Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão no Sistema Único de Saúde, o HumanizaSUS, preconiza o acolhimento como um dos caminhos para um SUS humanizado. Uma das definições de acolhimento encontrada nas cartilhas da Política Nacional de Humanização considera o acolhimento como:

- A) uma triagem
- B) uma postura ética
- C) um espaço ou local específico nos serviços de saúde
- D) um atendimento com o especialista em acolhimento

17. Ignacio Martín-Baró, reconhecido pensador da Psicologia Social, afirmou, em *O Papel do Psicólogo* (1996), que o horizonte primordial da Psicologia deve ser a *conscientização*, buscando a:

- A) mudança de opinião das pessoas sobre a realidade
- B) mudança restrita à subjetividade individual
- C) transformação do recalcado em consciência
- D) desalienação das pessoas e grupos

18. Melsert e Bock (2015) defendem que a desigualdade social brasileira deve ser assunto de extrema relevância para as teorias críticas da Psicologia. A partir do referencial sócio-histórico, as autoras afirmam que a desigualdade social não é constituída somente por uma dimensão objetiva, mas também subjetiva. Esta última dimensão é definida pelas autoras como sendo:

- A) os conteúdos afetivos trocados entre ricos e pobres
- B) os conteúdos imaginários de rivalidade entre ricos e pobres
- C) as significações produzidas pelos ricos e repetidas pelos pobres
- D) as significações produzidas pelos sujeitos que vivem essas relações divididas

19. A Psicoterapia pode ser vista como uma tentativa de construir experiências que possibilitarão ao indivíduo elaborar seu sofrimento lidando com sua vida de modo mais satisfatório e feliz. As principais técnicas da práxis psicanalítica são:

- A) centradas no cliente: aceitação emocional e compreensão de cada momento, além de exercícios e dramatizações
- B) interpretações de associações livres, sonhos, tentativas de resistências e relação transferencial.
- C) métodos pedagógicos baseados em princípios de aprendizagem e estratégias cognitivas
- D) psicoterapias baseadas no sistema de prêmios e treino assertivo, focado no método de reforço positivo

20. A promoção da saúde mental implica pensar o ser humano em sua totalidade, isto é, como ser biológico, psicológico e sociológico. Assim, nessa perspectiva:

- A) a prevenção ao adoecimento dispensa a criação de estratégias de ações localizadas no meio social
- B) a promoção de saúde deve abarcar as condições que visam a regular as crenças individuais de acordo com a religião predominante na comunidade
- C) determinadas condições de trabalho podem propiciar o aparecimento de distúrbios de comportamento. Logo, se um funcionário adoecer, a empresa deve ser interdita
- D) o enfrentamento à pobreza e à violência urbana também faz parte do conjunto de ações de promoção da saúde mental

RASCUNHO

RASCUNHO